



APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO
DAS IRMÃS REPARADORAS
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

ABRIL | JUNHO 2016

ANO 14 | Nº 68

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

Nossa Senhora de Fátima e a Paz no Mundo

Rainha da Paz é uma das belas invocações com que louvamos Maria na Ladainha Lauretana. E Nossa Senhora sempre confirmou, em todos os tempos, a veracidade desta qualidade que lhe reconhecemos. Sempre foi Ela a vencedora das grandes batalhas com que tivemos de nos enfrentar, tantas vezes perdidas por nós, mas sempre recuperadas por Ela, a Mulher que esmagou a cabeça da serpente do Orgulho, porque, nada mais desejando ser senão a humilde serva do Senhor, se deixou habitar totalmente por Ele e ser instrumento da Sua mão poderosa.

Fátima é um auxílio evidente da Mãe à causa da Paz num mundo em guerra e um apelo a corrigir os comportamentos individuais e gerais que promovem a discórdia e a violência mais cruel entre os homens. Já o Anjo que preparou a vinda da Senhora se apresentou como Anjo da Paz e insistiu em mostrar aos Pastorinhos que a oração e a penitência são o caminho necessário para que a Paz volte a reinar.

Mas é a Mãe do Céu que faz desse tema a mensagem mais premente das suas seis aparições, indicando a arma com que as armas dos homens podem ser silenciadas: o Terço e, com ele, a mudança de vida, a reparação pelos pecados que os homens insistem em cometer e, para espanto de muitos na época, a consagração da

Rússia ao seu Imaculado Coração! É que a Rússia, longe do Coração da Mãe, iria renegar o Pai, nosso Deus, e tentar por todos os meios apagar o Seu nome do coração dos homens e dos povos!

Maria quer a Paz verdadeira para os seus filhos e sabe como podemos obtê-la e conservá-la. Dá-nos a “receita” infalível e insiste em que a usemos para que os corações, as famílias e os povos dela usufruam. Ela sabe que nos pode ajudar; diz-nos como, mas aguarda a nossa adesão livre à sua proposta materna. Não parece que a tenhamos ouvido com um coração fiel e firme, quando vemos o caos e a violência que parecem sufocar-nos cada vez mais nos nossos dias.

É altura de nos voltarmos de novo para a Mensagem de Fátima, de a levarmos a sério e de pedirmos com todo o coração de filhos que a Senhora mais brilhante que o Sol apresse a promessa que então fez:

“Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará”.

O Senhor Cónego Formigão, conhecendo a força da intercessão de Maria, Mãe de Deus, na obtenção da paz para o Mundo, escreveu o belo soneto que a seguir se transcreve, que tem como título, “Rainha da Paz”.

Maria, a Mãe do Verbo, Imaculada, / é Rainha da paz entre as Nações, / pois no Calvário fora consagrada / terna Mãe dos humanos corações.



O mundo inteiro a custo sobe a escada / das mais cruéis e amaras provações / e, enquanto dura essa áspera escalada, / vê ruir mil castelos de ilusões.

Aos pés da Cruz, ó Virgem, nossa esperança, / faz que os homens se unam irmãmente / na excelsa caridade, activa e mansa,

e os povos vão, enfim, eternamente, / fruir a paz que, Estrela de bonança, / nos deu em Cristo o teu amor ardente!

*M^a Manuela Oliveira
Vice-presidente da ORF*

Um Sacerdote apaixonado

Com um testemunho profético o Senhor Cónego Formigão escreveu acerca da Eucaristia textos magníficos que o Concílio Vaticano II veio confirmar e dar pleno valor. Faz bem à alma, ao coração, ao crescimento espiritual, à santidade de vida, à paixão pela Eucaristia ler e meditar alguns desses textos tão ricos de conteúdo, de espiritualidade, de centralidade bíblica e teológica. Para o Servo de Deus era claro que a *“Eucaristia é dom do Coração de Jesus”*, por isso dom do seu amor infinito, do seu dom sem reservas, da sua entrega total. Muitos anos mais tarde o Papa Paulo VI escreveu que a *“Eucaristia é o maior dom do Coração de Jesus”*, pois é o dom total do seu amor pela Igreja e pela Humanidade. Em cada Eucaristia está todo o seu Coração, em cada Hóstia consagrada está todo o seu Coração, em cada sacrário está todo o seu Coração, pois está todo o seu ser e o seu amor. Por isso o Servo de Deus escreveu: *“A Eucaristia é a maravilha do amor de Jesus para conosco”, “é a acção mais santa e mais santificante, a mais divina e a mais divinizante”*. Porque está convencido desta certeza teológica o Padre Formigão escreverá: *“Instituída para ser o pão do viajante, a Eucaristia, que é Jesus Cristo presente na Igreja, quer ser ainda a alma, o centro, o motor, a chave, o tudo”*. E ousa afirmar: *“A Eucaristia constitui a coroa da obra de Deus”*. Por isso, a pérola, o tesouro, ou como afirma o Concílio Vaticano II, *“o cume, a fonte”*, da santidade, da oração, da vida.

Nas suas muitas exortações acerca da Eucaristia e da vivência do mistério do amor, o Padre Formigão afirmou ensinamentos maravilhosos como estes: *“Prostrai-vos diante*

de Jesus Sacramentado, adorai-O com sentimentos de fé viva, crendo firmemente que no sacrário reside o Deus de majestade que os Anjos adoram no Céu”. E para nos ajudar a perceber a loucura do amor Eucarístico, continua a afirmar: *“É para Se dar que (Jesus) faz tão longa viagem do Céu à terra, é por vós que Se expõe a mil irreverências, a mil ultrajes, a que está sujeito neste adorável sacramento”*. Com a certeza da fé que Jesus está em cada sacrário e, como diria mais tarde o São João Paulo II, *“o sacrário é um íman a atrair-nos”*, o Servo de Deus resume esta maravilha com esta frase lapidar: *“Ah! Fazei que a Capela seja o lugar das vossas delícias”*. E depois ensina-nos a perceber o que devemos lá fazer quando afirma: *“Visitai muitas vezes a Jesus sacramentado. Que faz um amigo? Visita muitas vezes a quem ama, compraz-se em dar-lhe os bons dias de manhã e depois as boas noites e estima tornar a vê-lo durante o dia. A cada visita ofereci muitas vezes o sangue de Jesus a Seu Eterno Pai, vereis o vosso amor crescer maravilhosamente”*. E para as Irmãs do Instituto que fundou afirma: *“É fundamental para o nosso Instituto a devoção eucarística, porque quanto mais perto estamos da fonte mais recebemos da sua plenitude”*. E para que o seu ensinamento tenha uma base mais sólida afirma: *“A Eucaristia não é para o Céu mas para a terra; não é para os Anjos mas para os homens; não é a recompensa do mérito e da santidade, mas o meio de a conseguir”*.

O Padre Formigão, homem e sacerdote apaixonado pela Eucaristia, meditava sobre Ela muitas vezes, falava dela com entusiasmo, pregava com encanto e paixão, ensinava a amá-La, desejava que todos encontrassem na Eucaristia o seu tesouro, a fonte da santidade. E como a santidade é a vivência do amor, ele escreveu este belo ensinamento: *Jesus quis indicar-nos a caridade fraterna como o primeiro fruto da Eucaristia. Só o amor de Jesus Hóstia, e o amor levado ao grau mais alto da paixão pode expandir-se assim sobre o próximo em actos de caridade heróica”*. Esta mesma verdade nos ensinou o São João Paulo II quando escreveu que *“A Eucaristia é a escola da caridade”*. Se Jesus Se dá todo na Eucaristia é para que nós, depois de participarmos n’Ela ou de estarmos em adoração, sairmos da Igreja ou da Capela com o grande desejo de nos darmos aos outros como Ele Se deu a nós. Se Jesus Se faz alimento é para nos ensinar e dar a graça de sermos alimento para os outros com o desejo de os fazer mais felizes e mais santos, para que tenham vida e a tenham em abundância, através de nós, da nossa vida, do nosso dom, do nosso sorriso, do nosso serviço. E o Servo de Deus, Padre Formigão, acrescenta mais à frente: *“Quando quisermos inflamar o nosso amor para com o próximo, iremos à Santa Mesa com esse vivo desejo, e o amor do Senhor descerá até nós, sob as espécies eucarísticas”*. E com o desejo santo de nos ensinar o caminho da santidade, a transformação da nossa vida, a mudança das nossas atitudes, exorta-nos deste modo: *“Vinde à sagrada comunhão, como o fraco procura protecção e amparo, o enfermo o remédio, o indigente a esmola, aquele que tem fome o alimento de que precisa. Vinde com uma*



pela Eucaristia

fê viva, um puro amor ardente, com uma humildade profunda". É deste modo que a Igreja nos ensina quando nos propõe que rezemos antes de comungar, pedindo a graça que a comunhão seja protecção e remédio, para a nossa alma e para o nosso corpo. A Eucaristia cura-nos. O Corpo de Cristo cura-nos. O Sangue de Cristo cura-nos. A Alma de Cristo cura-nos. A Divindade de Cristo cura-nos.

"O Sacrário é um Céu, porque nele habita um Deus de Majestade infinita; mas é um Céu coberto de nuvens. Contudo, se a glória divina não se revela nele, que secreta doçura, que deliciosa novidade nos penetra junto do Santuário! Sente-se a aproximação da própria fonte da felicidade. Sente-se, dum modo indefinível, a posse do Bem Supremo, e essa impressão extingue, ou pelo menos diminui os atractivos da criatura".

O que o P. Formigão afirmou está em sintonia com o que, anos mais tarde, o Papa Bento XVI escreveu: Jesus no sacramento é um "mendigo de mão estendida" pedindo nossa oração, nossa presença, nossa amizade, nossa companhia, nossa reparação. Estar junto d'Ele para receber e para dar, para acolher e para oferecer. Por isso o Servo de Deus afirmou: "Quem é que vai aos pés do Sacrário, sem voltar justificado, consolado, segundo a promessa que Jesus fez aos seus apóstolos: "Vós sereis contristados, mas a vossa tristeza mudar-se-á em alegria." E continua o seu precioso ensinamento escrevendo: "Quanto mais numerosos são para nós as coisas de aflição, tanto mais viva é a nossa alegria interior em presença de Jesus; e quanto mais força nos é necessária para suportar a dor, tanto mais abundante é a graça comunicada por Jesus Hóstia". O Padre Formigão vivia esta certeza de fé muito profunda: "Jesus fala às nossas almas. Prestemos um ouvido atento à voz de Jesus-Hóstia; Ele quer comunicar-nos os segredos do seu Coração. Mas tenhamos cari-



dade com a maneira como nós escutamos; não prestemos apenas uma meia atenção às palavras de Jesus. Se, enquanto Ele nos fala, o nosso espírito se deixa distrair, Jesus terá de balde elevado a voz para nos iluminar, para nos instruir, para nos repreender ou para nos consolar". Bem conhecedor da natureza humana e das nossas fragilidades, o Servo de Deus afirma: "Amemos o silêncio do Sacrário. É preciso aos pés de Jesus fazer calar essas vozes interiores da natureza que perturbam o recolhimento, essas vozes do mundo que fascinam e estonteiam às vezes o espírito". É bom terminar este artigo com o sábio conselho do Servo de Deus: "Recolhamo-nos para ouvir Jesus dizer-nos: "Pensai em Mim... Amai-Me... Rezai-Me..." Ele nos dará alguma norma importante para a nossa santificação".

P. Dário Pedrosa, sj

O Meu Grande Amigo

Vou visitá-lo muita vez. O mundo, vário, sorri da minha assiduidade; não pode compreender este profundo e nobre amor que é vida e felicidade.

Ajoelho a seus pés e lhos inundo com pranto ao suplicar-lhe: Piedade! Livra-me deste bátrato profundo da inveja, da calúnia, da maldade.

Assediado de inimigos vivo e o mundo quer negar-me o lenitivo de vir rezar, chorando, ao pé de Ti!

Responde o meu Amigo do Sacrário: Como podes temer o mundo vário, tendo-me sempre ao teu dispor aqui?!

*Visconde de Montelo (P. Manuel Formigão)
Nov.1942*

Graças por intercessão do Servo de Deus

Quero agradecer ao Sr. Cónego Nunes Formigão as graças recebidas por seu intermédio. As minhas filhas estavam com muitas dificuldades em acabar o curso e fazer o estágio e eu pedi-lhe com muita fé e tudo se resolveu rapidamente. Envio 20,00€ para ajuda da canonização do Servo de Deus.

Maria Rosa Br.

Sofro de uma doença muito grave. Ultimamente tenho passado parte da noite sentado no sofá devido a fortes dores. Recorri ao Servo de Deus Padre Formigão que me ajudasse a suportar essas dores horríveis que me atormentavam. Graças a ele, as dores foram desaparecendo e já consigo dormir na cama. Envio a oferta de 50 euros para ajuda do seu processo de canonização. Não paga a graça recebida porque isto não é nenhum negócio, mas sim uma prova da minha fé para com ele. Obrigado P. Formigão.

Victor Loureiro

Há dias recebi um jornal onde constava um pedido de canonização do Padre Manuel Formigão.

Entretanto a minha mãe de 99 anos, acamada, teve uma fístula intestinal complicada. Consultei o médico assistente que, devido à idade da minha mãe, não me aconselhou a ir ao Hospital mas, aguardar pelo desenvolvimento do episódio. Fiquei um tanto ou quanto triste e preocupado. Resolvi fazer uma novena ao Padre Formigão pedindo que intercedesse pela minha mãe. Fui ouvido. Ao nono dia a fístula em princípio fechou e, por isso venho agradecer a graça concedida e esperar que possa contribuir para a rápida canonização do Servo de Deus.

Bem-haja e que Deus nos ajude a todos. Obrigado. Envio um pequeno donativo para as despesas dos CTT.

Rui Pereira – Leiria

Venho por este meio agradecer uma graça concedida por intermédio do Padre Manuel Nunes Formigão a quem intercedi pela minha filha que estava desempregada e conseguiu arranjar um emprego. Envio uma oferta 30,00 euros, para mandarem celebrar missas pela canonização do Servo de Deus.

Maria Clara V. Silva Santos – S. João da Madeira

Agradecendo algumas graças materiais que me foram concedidas pelo Padre Manuel Nunes Formigão, mando-lhes uma pequena lembrança para a sua beatificação pedindo que interceda junto de Nossa Senhora de Fátima pela minha filha Domingas que está com problemas nos olhos.

Maria Adélia Brazão – Lisboa

ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunha generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão concedei-nos a graça que Vos pedimos.

(Com aprovação eclesiástica)

O Servo de Deus, Cónego Formigão, Apóstolo de Fátima e Fundador da Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, pela fama de santidade que gozou já em vida e goza depois da morte, tem o seu processo de canonização introduzido em Roma. A sua beatificação requer a existência de um milagre. Isso é graça de Deus, mas requer o nosso empenhamento.

Os muitos testemunhos de graças recebidas, de resolução de problemas de saúde, de família, de trabalho, ou outros, provam que o Servo de Deus, P. Manuel N. Formigão é, junto de Nossa Senhora de Fátima, um poderoso intercessor.

A beatificação deste Sacerdote, Senhor Cónego Formigão, será mais um sinal do Céu a confirmar a actualidade da Mensagem de Fátima, neste breve tempo que nos separa das celebrações centenárias das Aparições (1917-2017), e cremos que muito do agrado de Nossa Senhora, de quem ele foi fiel servidor.

Pedimos a quem receber graças por intermédio do Servo de Deus, o favor de as comunicar para:

SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P. MANUEL NUNES FORMIGÃO

Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima
Rua de Santo António, 71
2495-430 FÁTIMA – PORTUGAL
Tel. 249 539 220 ou 249 539 241

email: secretariado.formigao@gmail.com

www.reparadorasfatima.pt

facebook.com/pages/Obra-Reparadora-de-Fatima

facebook.com/PadreManuelNunesFormigao